

COVID-19
CORONAVIRUS



Estado finaliza entrega do primeiro lote da vacina

O Governo do Estado do Rio, através da Secretaria de Saúde, realizou esta semana uma megaoperação logística para a distribuição da vacina contra a Covid-19, a CoronaVac, para todos os 92 municípios fluminenses. Em menos de 12 horas todas as prefeituras receberam, por via aérea ou terrestre, as primeiras doses para imunizar 244.160 pessoas que integram o grupo prioritário de risco. Nova Friburgo recebeu um lote com 4.030 doses que já estão sendo utilizadas para imunizar idosos abrigados e profissionais de saúde.

“A operação logística foi realizada para garantir que todas as cidades tivessem a vacina ainda na última quarta-feira, 20. O objetivo do Plano Estadual de Imunização é que toda a população seja vacinada no menor tempo possível”, ressaltou o governador em exercício, Cláudio Castro. A ação contou com o apoio de duas aeronaves do Corpo de Bombeiros, uma da PM e outra da Polícia Civil e uma do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Cerca de 100 policiais militares escoltaram as cargas terrestres até as cidades de destino.

O Governo do Rio segue o Plano Nacional de Imunização



HENRIQUE PINHEIRO

(PNI) do Ministério da Saúde, que prevê a vacinação em quatro fases prioritárias. Nesta primeira etapa serão vacinados trabalhadores da linha de frente da saúde, idosos residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas), pessoas com deficiência a partir de 18 anos, moradores de residências inclusivas (institucionalizadas) e população indígena.

As vacinas para a segunda dose, incluindo a reservatória, ficarão sob gerência da Secretaria estadual de Saúde (SES), na Coordenadoria Geral de Armazenagem (CGA), para garantir que o esquema vacinal aconteça conforme o determinado pelo fabricante, 21 dias após aplicação da primeira dose. Na última segunda-feira, 18, foi encerrada a entrega das 5,5 milhões de seringas para a campanha de vacinação contra a Covid-19. O material foi enviado aos 92 mu-

nicipios em três dias de entrega realizada pela Coordenação Geral de Armazenagem.

MONITORAMENTO PÓS-VACINAÇÃO

A SES criou o Grupo Técnico de Investigação de Eventos Adversos Pós-vacinais para Covid-19. A comissão de especialistas da Subsecretaria de Vigilância em Saúde tem a missão de auxiliar os municípios para que façam a notificação de forma correta, seguindo os procedimentos operacionais dos eventos adversos pós-vacinais graves ou inusitados. Os técnicos também vão assessorar as prefeituras na investigação dos casos, quando necessário. O objetivo é que os processos de notificação, investigação, acompanhamento e elucidação de possíveis eventos aconteçam com agilidade.

Mais um óbito e 8.644 casos confirmados em Friburgo

Do total de infectados na cidade, 630 são profissionais de saúde

Thiago Lima
thiago@avozdaserra.com.br

De acordo com o novo Boletim Coronavírus divulgado pela Prefeitura de Nova Friburgo no início da noite desta quinta-feira, 21, subiu para 8.644 o número total de casos confirmados de Covid-19 no município. Do total, 630 são profissionais de saúde, com quatro óbitos confirmados entre a classe. Ao todo, o município registra 255 mortes. Nova Friburgo ainda contabiliza outros 47 pacientes com suspeita da doença. Desses, 17 estão em casa aguardando resultados dos exames, 25 estão internados e ainda há cinco óbitos em investigação. A prefeitura também informou o registro de 3.889 pacientes recuperados e 9.598

casos descartados. Ao todo, 18.289 testes de Covid-19 foram realizados no município até agora.

OCUPAÇÃO DE LEITOS

Ainda de acordo com o boletim divulgado pela prefeitura, a taxa média de ocupação nos leitos de UTI destinados exclusivamente ao tratamento de pacientes com Covid-19 nesta quinta-feira, 21, nos hospitais locais foi de 88,1%: (Raul Sertã: 95%); (Unimed: 100%); (São Lucas: 70%); e (Serrano: 50%). Do total de 42 leitos, 37 estavam ocupados. Já nos leitos de enfermaria, a taxa de ocupação fechou em 66,2%: (Raul Sertã: 100%); (Unimed: 64%); (São Lucas: 50%); (Serrano: 40%). Do total de 74 leitos, 49 estavam ocupados.

Os desafios da segunda onda da Covid-19 para Nova Friburgo

“Estamos na segunda onda da Covid-19 e muito se tem divergido se é momento de fecharmos tudo novamente ou mantermos os negócios funcionando. Alguns setores defendem o lockdown ou um distanciamento social mais rígido, funcionando apenas serviços considerados essenciais, como forma de achatar a curva de contaminação do vírus. Outros, no entanto, defendem a importância da manutenção das empresas abertas, visando a manutenção de empregos e também da economia, entendendo que com o enfraquecimento da economia, as consequências seriam ainda mais terríveis para as pessoas.

Além da pandemia da Covid-19, responsável por derrubar o sistema de saúde em todo o mundo, estamos vivendo outras crises como a da desinformação, das notícias falsas, da falta de empatia pelo próximo, do agravamento dos problemas psicológicos e familiares, além de uma grande crise financeira, provocada pelo alto nível de desemprego e um número enorme de falência de empresas.

Se não bastassem todos estes problemas, estamos divididos em nossos debates, enaltecendo ou denegrindo pessoas de acordo com suas posições políticas e ideológicas. Para cada assunto possuímos pontos de vista distintos. Uns são de esquerda, outros de direita. Um grupo a favor do uso de máscaras, outro contra. Temos pais que defendem a volta às aulas, outros não. E se não bastasse o vírus, estamos permitindo nos afastar ainda mais uns dos outros. Enquanto isso, vemos os números de infectados aumentarem, a capacidade dos hospitais esgotar e a pergunta que fica é: é o momento de fechar ou permanecer com as empresas abertas? Qual lado está certo?

As respostas para estas dúvidas não são tão simples assim. Como consultor de empresas tenho acompanhado o dia a dia de muitas empresas neste último ano. Tenho visto a dor e o sofrimento de vários empresários verem tudo que conquistaram, fruto de um trabalho de anos se perder, além de todo o sofrimento de não conseguir garantir um salário para seus colaboradores em virtude da falta de vendas.

Quando fomos atingidos no início do ano passado pelo coronavírus, foi disponibilizado uma ajuda grande dos governos federal e municipal, prorrogando títulos, suspensão de contratos de trabalho, empréstimos para empresas e também o auxílio emergencial, que ajudou muito para que a economia não parasse. Essas ações garantiram a sobrevivência de muitas empresas e o emprego de milhões de pessoas. Sentimos o golpe, é verdade, mas muitos negócios conseguiram se manter de pé.

Estamos agora, diante de um problema ainda maior. A segunda onda vem de encontro a empresas que ainda

se recuperam de todo o baque sofrido em 2020, que sofrem com o mercado recuado em virtude do próprio medo das pessoas com a imprevisibilidade do futuro e até o momento ainda não foi divulgada nenhuma ajuda com o intuito de preservar estes negócios.

Toda esta situação está muito além de questionar se um empresário se importa mais com vidas ou com sua empresa. Acredito que uma nova paralisação trará uma crise sem precedentes para o comércio, indústria e serviços. Consequentemente agravará o número de desempregos e também a arrecadação de nosso município. É um efeito cascata. A empresa fechada não vende, não vendendo não paga impostos e não consegue manter os colaboradores. Sem os impostos, o governo (união, estados e municípios) fica sem recursos para comprar até mesmo os insumos para tratar os doentes e garantir os salários do funcionalismo público.

Não estou de maneira nenhuma aqui defendendo a liberação irrestrita e o abandono das regras de funcionamento, porém precisamos ir além, visando salvaguardar a saúde e também os negócios e empregos. Ainda levaremos um longo tempo até todos sermos vacinados. É preciso intensificar a cobrança nos estabelecimentos para que os mesmos sigam as normas e penalizar de forma rígida os que não estão seguindo as orientações.

Outras ações também são bem vistas como ampliação do horário de funcionamento e horário específico para atendimentos a grupos de risco. Cabe a nós, moradores, ajudar nosso município comprando de empresas que tem se adequado a todas as normas de segurança e muitas delas já estão fazendo sua parte. Cabe a nós também reconhecer o esforço destes empresários.

Acredito que chegou o momento de esquecermos as diferenças ideológicas e pensarmos juntos em uma solução única, de todos, afinal de contas, toda vida é importante. Todos queremos uma Nova Friburgo melhor. É a cidade que amamos! Desejamos uma melhor estrutura de saúde, com leitos e respiradores disponíveis para todos, mas uma economia forte é imprescindível para garantir isso.

Faça sua parte! Se proteja! Temos pela frente o desafio de salvar vidas e preservar a estabilidade econômica, por isso, compre do comércio local. Precisamos que o dinheiro permaneça em nosso município e adquira produtos e serviços de empresas que estão fazendo a sua parte. É tempo de juntarmos forças!

Júnior Brunhol é coach, consultor empresarial e graduado em Administração.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 2.471/2021

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais, em especial o artigo 20 inciso XXIII da Resolução Legislativa nº 22/18, de 08/02/2017 (REGIMENTO INTERNO)...

RESOLVE

Art. 1º - Designar o Servidor efetivo do Quadro Permanente, CARLOS JOSÉ GONÇALVES (matrícula 38), para, na ausência do ocupante do cargo de DIRETOR DE CONTABILIDADE, responder pelas atribuições deste sem ônus para o Legislativo Municipal.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir do dia 1º de janeiro de 2021.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 19 de janeiro de 2021.
VEREADOR WELLINGTON MOREIRA
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.473/21

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de

Nova Friburgo, nos termos da Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, que estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus e no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Suspender, até 31 de dezembro de 2021, a validade do concurso público realizado pelo Poder Legislativo, Edital nº 001/2017, cujo resultado final foi objeto de homologação através da Portaria Nº 2.033/17, de 18 de dezembro de 2017, publicada no jornal A Voz da Serra, edição 9459, de 20 de dezembro de 2017.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 20 de janeiro de 2021.
VEREADOR WELLINGTON MOREIRA
PRESIDENTE

AVISO DE PREGÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2020

A Câmara Municipal de Nova Friburgo, através de sua Comissão de Pregão, torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, do tipo menor preço por item, para compra de produtos alimentícios e outros materiais, conforme especificações constantes no Anexo II do Edital. Processo Adm./CPL: 073/2020.

Data do Pregão: 08/02/2021. Horário: 10:00. Local: Sala de Reuniões do 3º andar no prédio da Câmara Municipal, à Rua Farinha Filho, 50, Centro de Nova Friburgo/RJ. Edital disponível em: www.novafriburgo.rj.leg.br. Telefone para contato: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. E-mail para contato: licitacao@novafriburgo.rj.leg.br. Nova Friburgo, 21 de janeiro de 2021.

Comissão de Pregão - Silvia Z. de A. Rocha - Pregoeira

EXTRATO CONTRATUAL DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 003/2021

PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO – CNPJ 29.844.172/0001-23 e SINGULAR DE FRIBURGO SEGURANÇA E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA.-ME. Endereço: Rua Souza Cardoso, 04 – Centro – Nova Friburgo/RJ. CNPJ: 12.111.973/0001-87. Nº do Processo Administrativo/CPL: 003/2021. OBJETO: Serviços de locação, por 12 (doze) meses, de 07 (sete) rádios comunicadores para o trabalho de vigilância da Guarda Municipal no prédio do Poder Legislativo. FUNDAMENTO LEGAL: Lei Federal nº 8.666/93, artigo 24, Inciso II. Nota de Empenho Original: 019/2021, por conta da dotação orçamentária de elementos de despesas 3.3.90.39.000 (SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA). Contrato nº 002/2021. Vigência: 20/01/2021 a 19/01/2022. Valor global: R\$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos reais). Nova Friburgo, 20 de janeiro de 2021.

VEREADOR WELLINGTON MOREIRA
Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo